

Recomendações técnicas

Ano 1

nº 3

100 exemplares

Dezembro/2000

PRINCIPAIS PRAGAS DO MARACUJAZEIRO NO CERRADO

Maria Alice Santos Oliveira¹; Ivone Midori Icuma²; Roberto Teixeira Alves¹; Nilton Tadeu Vilela Junqueira¹; José Nelsileine Sombra Oliveira¹; Geovane Alves de Andrade³; Jânio Fonseca Silva³

A cultura do maracujá apresenta alguns problemas causados por insetos que, embora não sejam tão graves como aqueles provocados pelos microorganismos patogênicos, exigem certa atenção dos plantadores. Como toda planta cultivada, o maracujá está sujeito ao ataque de diversas moléstias e pragas, o que requer para seu controle, o emprego de defensivos. Isto deve ser feito de modo criterioso, uma vez que a planta necessita, para garantir a fertilização, da ação de insetos polinizadores.

Os problemas relacionados com as moléstias e pragas têm sido pouco estudados. Apesar da constatação dessas ocorrências, ainda não se conhece toda a extensão dos danos causados e os meios para evitá-los. Potencialmente, contudo, são muito importantes, podendo transformar-se em fatores limitantes da produção dessa frutífera no Brasil e mais especificamente no Cerrado.

As pragas de maior ocorrência nessa região são descritas a seguir:

- Lagartas
- Percevejos
- Mosca-das-frutas
- Abelhas

LAGARTAS: *Dione juno juno*
Agraulis vanillae vanillae

Época de ocorrência:

Dione juno juno - de fevereiro a março
Agraulis vanillae vanillae - de janeiro a maio

Descrição:

Dione juno juno: são lagartas escuras, com cerdas no dorso, encontradas em grupos. Quando adultos, apresentam a cor alaranjada, as bordas das asas pretas.

Agraulis vanillae vanillae: são lagartas claras, encontradas isoladas. Os adultos têm cor alaranjada com diversas manchas negras espalhadas sobre as asas.

Danos:

Ambas as espécies destroem as folhas

Controle:

- pequenas áreas: catação e destruição dos ovos e das lagartas
- aplicação de inseticida biológico à base de *Bacillus thuringiensis*
- aplicação de inseticidas como: Fenthion, Triclorfon, Carbaryl, Malathion, Diazinon e Acefato.

PERCEVEJOS: Percevejo-amarelo (*Diactor bilineatus*)
Percevejo-das-patas-largas (*Holymeria clavigera*)
Percevejo-preto (*Theognis spp.*)
Percevejo-verde-da-soja (*Nezara viridula*).

Época de ocorrência:

Percevejo-amarelo - de janeiro a maio
Percevejo-das-patas-largas:- de janeiro a maio
Percevejo-preto: ano todo
Percevejo-verde-da-soja: de maio a setembro

¹ Pesquisadores Embrapa Cerrados

² Bolsita CNPq/Embrapa Cerrados

³ Assistentes de Pesquisa Embrapa Cerrados

Descrição:

Percevejo-amarelo: Quando adulto, apresenta corpo verde-escuro com duas linhas longitudinais amarelo-alaranjadas, pernas longas, principalmente as posteriores, estas com uma expansão foliácea nas tíbias.

Percevejo- de- patas-largas: Inseto escuro com cabeça, patas e nervuras das asas claras.

Percevejo-preto: Inseto contendo corpo alongado, coloração bastante escura, conhecido como percevejo das frutas.

Percevejo-verde-da-soja: Quando adulto, apresenta coloração totalmente verde, tem antenas marrons, conhecido como percevejo-da-soja. Esse percevejo é encontrado com mais freqüência na cultura da soja.

Danos:

Sugam a seiva, ocasionando a queda dos botões florais e dos frutos novos. Murchamento dos frutos mais desenvolvidos.

Controle

Os mesmos produtos indicados para lagarta à exceção do inseticida biológico.

MOSCA-DAS-FRUTAS: *Anastrepha pseudoparallela*

Época de ocorrência: de janeiro a junho

Descrição:

- Os adultos apresentam coloração predominantemente amarela com duas manchas da mesma cor sobre as asas

Danos:

- Nos frutos verdes provocam sua queda
- Os frutos mais desenvolvidos ficam enrugados e não amadurecem

Controle

- pulverização com fention de 10 em 10 dias
- aplicação de iscas (melaço ou proteína hidrolizada) com inseticida (Malathion, Triclorfon).

ABELHAS: Abelha-da-europa: *Apis mellifera*
Abelha-cachorro *Trigona spnipes*

Época de ocorrência: de julho a outubro

Descrição:

- **abelha-da-europa:** é a mais danosa, pois retira o pólen da flor e repele insetos polinizadores de grande importância para o maracujazeiro, como as mamangavas.
- **abelha-cachorro ou irapuá:** O adulto é de coloração preta, que ataca as flores novas, podendo provocar a queda das mesmas. Constroem seus ninhos nas árvores entre ramos ou em cupinzeiros abandonados

Danos:

- retiram todo o pólen da flor e repele os insetos polinizadores
- irapuás perfuram a câmara nectarífera

Controle

- retirada do pólen alguns minutos antes da abertura da flor para fazer a polinização manual entre 14h e 30 min às 16h e 30 min.
- destruição dos ninhos das irapuás



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Cerrados

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

BR 020, km 18, Rodovia Brasília/Fortaleza, Caixa Postal 08223

CEP 73301-970, Planaltina, DF

Telefone: (61) 388-9898 FAX: (61) 388-9879